ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 28/04/2025

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Abril do ano de 2025, às 14h30 em formato híbrido, presencialmente na Sala 6B – Ala B do Palácio das Araucárias, em Curitiba (PR) e *online* por meio de *link* disponibilizado para os (as) Conselheiros (as) sob justificativa prévia deu-se início a Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná (CEMVEJ/PR). Fizeram-se presentes os (as) **Conselheiros (as) Governamentais:** TITULAR: JANE CRISTINA LOBATO (SEJU), SUPLENTE: DOUGLAS HENRIQUE NOVELLI (SEJU); **Conselheiros (as) da Sociedade Civil:** TITULAR: IVETE MARIA CARIBÉ ROCHA (SEPAJ); TITULAR: NORTON NOHAMA (UFPR); TITULAR: ALUÍZIO FERREIRA (SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ – SINDIJOR). **Convidados (as) / Especialistas / Parceiros (as) / Colaboradores (as):** LISANDRA SILVÉRIO (SECRETÁRIA EXECUTIVA _ UTSC/SEJU); TITULAR: OLYMPIO DE SÁ – MP; MATHEUS NUCID (REPRESENTANDO DEFENSORIA PÚBLICA – DP); TITULAR: MARIA APARECIDA (TJPR); RENATA THEODORO (LUME); CAROLINA (MPPR), FÁTIMA GODINHO (LUME); CLAÚDIA HOFFMAM. **Justificativa de Ausência:** Adriane Isabelle e Ellen Cunha. **1. Abertura:** Inicialmente, Lisandra (Secretária Executiva – UTSC/SEJU) saudou a todos e todas e deu início à chamada nominal para registro em Ata, pergunta se todos receberam a Pauta no e-mail, todos receberam. Logo após, deu-se início à Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná (CEMVEJ). **2. Aprovação de Pauta:** Primeiramente, foi solicitada por Ivete a inversão da apresentação do ponto onze da Pauta, para ser apresentada no início da reunião, no lugar do ponto cinco, que será apresentado na sequência. Solicita também a inversão do ponto cinco para o seis, bem como a unificação dos Pontos que o Aluizio vai falar, porque ele precisa se ausentar antes da reunião. A seguir, Ivete colocou a Pauta e suas respectivas inclusões em aprovação do pleno - sem ressalvas, aprovadas. **3. Aprovação de Ata:** Ivete confirma se todos receberam a

Ata, e informa que a seguir será feito a aprovação, e se todos estão de acordo. Sem ressalvas, aprovada. **4. Informes Secretaria Executiva:** Lisandra informou que a Kassia Sarita (DEAP), já comunicou no grupo, que ela não vai mais poder acompanhar as reuniões do CEMVEJ, e que ainda não foi recebido ainda o Ofício para realizar a substituição dela. Informa também que Fátima Godinho (LUME), gostaria de realizar uma correção na Ata, Fátima Godinho faz uma solicitação em relação a linha 241 da Ata, que é a indicação de Coordenação, ficou decidido ela ficar como Colaboradora do LUME. **5. Informes do LUME:** Cláudia cumprimenta todos (as), dá as boas vindas para Fátima Godinho, que entrou no MP, e ela vai poder contribuir muito, fala que ela e Fátima Godinho já marcaram uma reunião para essa semana para poder alinhar as atividades, e conversarem sobre planos de trabalho e relatórios. Cláudia relembra que não faz mais parte do quadro dos funcionários do MP, pegou a licença e se ausentou, e a Fátima Godinho é a Representante da SALA do LUME e a Representante do Ministério Público, Cláudia informa que como já tinha sido conversado com a Jane e Ivete, continua como Diretora do Instituto LUME, que é a pessoa Jurídica, a Razão Social, tem Projetos e Editais Públicos aprovados e em andamento, e agora Cláudia faz parte do Comitê como uma Colaboradora e se coloca a disposição, ela se sente responsável, não quer que a SALA que foi construída por todos juntos se sinta ameaçada, ou enfraqueça, portanto tudo que puder fazer e orientar para dar andamento a esse Projeto, estará a disposição, e o Projeto é muito maior do que qualquer processo de transição. E sabem que esse tema da Comissão da Verdade, do LUME, e do COMITÊ é o tema de pesquisa do Doutorado, e atualiza sobre o Projeto do Profice que é o Edital Estadual que foi aprovado em 2022, cujo recurso só saiu em 2024, a Copel apostou na pesquisa, diante de algumas fragilidades do acervo da Comissão da Verdade foi proposto a construção e elaboração de um Inventário Participativo do Relatório da Comissão da Verdade, da Formação do Comitê Estadual, que é permanente e da própria história do LUME que é importante deixar e contar isso para a posteridade, seus avanços e recuos, somos um dos representantes da Rede Brasileira de Lugares de Memória, os únicos no Sul e que tem articulação com MP,

DF, TJ, SEJU, Comitê Estadual, rede Latino Americano e Internacional, tem muitos dados que fortalecem mas tem algumas dificuldades também, por exemplo o fato de ainda não termos conseguido a funcionária Cleuza da SEJU, ainda é uma questão que fragiliza. E a questão de como está o andamento o Projeto do Proficer, diz que estão no meio do caminho, tem duas frentes de atuação, uma das frentes é o trabalho no Arquivo, a Flávia, o Kim e a Gabi, tem feito a catalogação, e foi feito um termo de cooperação com a Cássia, uma autorização do Arquivo Público, a Cássia ajudou a criar um ambiente propício para essa catalogação que não tinha sido feito desde de 2014, infelizmente muitos arquivos foram deteriorados, aqueles CDs que o Narciso tinha falado, eles não abrem mais, e não foi localizado ainda os áudios das audiências não viram todas as caixas, estão catalogando papel por papel, cita como exemplo Ofícios sem cópias, tem questões importantes para levantar, aquela história da Comissão da Verdade que realizou uma Audiência Pública em parceria com a Unioeste em Cascavel segue num mistério absoluto porque a Universidade não entregou os materiais na íntegra, a Professora Carla Luciana Silva mandou algumas documentações do acervo pessoal dela que tinha guardado, escreveram o livro Combatentes, mas o material original que deveria fazer parte do acervo da Comissão da Verdade não temos, e essa é uma questão para por na Pauta, porque terão que Oficiar de novo a Universidade, diz que não é possível que ela perdeu essa documentação depois de realizar uma Audiência Pública da Comissão da Verdade, se coloca a disposição, e ela conseguiu recuperar o fôlder da época de 2014, para saber exatamente o dia e horário. A outra frente de atuação é a área da Cláudia, sobre transformar história oral em Documento Histórico foi elaborado um roteiro de entrevista, tem quinze pessoas selecionadas, que estavam diretamente envolvidas com a construção, elaboração e escrita do Relatório da Comissão da Verdade, conseguiram dois consultores, as pessoas selecionadas vão responder um material escrito, uma entrevista gravada virtual, vão ser entrevistadas na sala do LUME, numa roda de conversa, mais coletivo, onde terá registro fotográfico e o prazo para concluir esse trabalho é até no final do ano. Cláudia informa também que já está em andamento o segundo Projeto do Instituto LUME, que é a elaboração de

um mapa ilustrado sobre os Caminhos da Resistência da Capital Curitiba. **6. Articulação para o LUME participar do Projeto Role Cívico Paranaense (segundo grau):** Jane tinha solicitado o ponto de Pauta número onze, que é sobre o Projeto Role Cívico Paranaense, e solicita para que o Douglas apresente, porque está participando de outra reunião e informa que o COPED pediu para participa r também do Role Cívico junto com o CEMVEJ e que esse pedido vem do TJ. Douglas sugere para postergar, até para poder levantar mais informações, Ivete aceita a sugestão. Maria Aparecida dá as boas vindas a Fátima Godinho, e que a respeito dos arquivos que a Cláudia mencionou que se encontram deteriorados, acha que quando a Comissão da Verdade trouxe todo aquele arquivo, deixamos junto ao Órgão do Estado que é a Secretaria Estadual da Justiça para armazenar aquela documentação muito importante e foi obtida com inúmeras audiências e depoimentos tomados, acha necessário verificar adequadamente o que de fato aconteceu com esse arquivo, como foi armazenado, acha até que o MP tem que tomar uma medida de Oficiar ao Órgão competente para tomar as providências, e aqueles Arquivos que não podem ser abertos, levar para alguém que realmente pudesse abri-los ou fazer essa tentativa, e com relação a Universidade de Cascavel, emitir outro Ofício, outra providência para que a Universidade possa encaminhar essa documentação que pertence a Comissão da Verdade, principalmente daquela Audiência que lá foi realizada. Cláudia complementa que da forma como as caixas foram enviadas pela Secretaria de Justiça, elas ainda estavam, não teve aquele trabalho de abrir a caixa e fazer um inventário da documentação que chegou da SEJU no arquivo, tanto que a equipe do Projeto agora remunerada pela Secretaria da Cultura, que o financiamento é via Copel, mas é um Projeto da Secretaria Estadual da Cultura, essa equipe está fazendo pela primeira vez, uma análise do que tem repetido ou o que falta, a última informação obtida é de que não tem historiadores no Arquivo Público, de saber como lidar com os documentos, frisa também que uma das principais preocupações é que muitos dos anexos do Relatório, não estão sendo encontrados. Maria Aparecida sugere uma reunião extraordinária, para se conversar a respeito disso e ver as providências possíveis de

serem tomadas. Ivete questiona Cláudia se esses CDs exitem. Cláudia responde que sim, mas que tem uma dúvida, se os CDs foram realmente gravados, que o Arquivo Público deveria ter feito quando recebeu em 2014, deveria ter conferido a documentação e repassado para uma tecnologia que garantisse a existência desses documentos a longo prazo, não testaram, e não se sabe se o problema veio da SEJU ou foi o passar do tempo. Ivete sugere pedir um técnico da CELEPAR, para ver a possibilidade de recuperar essas gravações ou não. Cláudia solicita para esperar o trabalho ser concluído, que deve ser até o mês de julho no máximo para poderem levar a algum técnico. Fátima Godinho ressalta que é responsabilidade do DEAP a conservação desse espólio, quando vai para lá é de preservação e vão para o Arquivo Público para ter a sua manutenção, quando saiu da SEJU, saiu em condições, chegando lá quem é responsável por esse espólio é o Arquivo, é preciso verificar o que aconteceu, outra questão é que o Estado do Paraná não tem arquivista é um cargo comissionado, mas o Estado não tem, isso é um problema bastante grave. Quanto aos anexos afirma que lembra perfeitamente que eles ficaram hospedados no site da SEJU esses anexos, então talvez recuperar com a CELEPAR o site da SEJU à época, e recorda que era a preocupação na época em deixar esse material no site da SEJU. Cláudia questiona se a documentação da Comissão da Verdade foi colocada cem por cento dentro desse site, Fátima Godinho responde que aquelas referenciadas sim, Cláudia também questiona se está na SEJU, a Jane e o Douglas conseguiriam recuperar. Fátima Godinho responde que a priori é essa informação que ela tem, mas ao término, após a divulgação, retornou a Secretaria de Educação e não acompanhou essa finalização, mas naquele momento era dessa forma. Norton pergunta se os CDs são relativos as Audiências Públicas, Cláudia responde que alguns não tem identificação, nenhuma anotação, não tem como saber o conteúdo. Norton relembra que ele pediu a tempos atrás para a Secretaria, material que já havia sido coletado para um relatório, recebeu uma cópia de tudo o que tinha do Comitê, enviaram também documentos, da Secretaria da Comissão Estadual da Verdade, estavam misturados, sem nome e identificação, organizou, e que tem também uma cópia dos vídeos de praticamente todas as

Audiências Públicas, exceto o de Cascavel, e uns quatro ou cinco vídeos que não conseguiu abrir, mas ao menos em parte o material do acervo ele tem guardado. Cláudia agradece e menciona que Norton será um dos Monumentos a ser entrevistado e poderá contar essa história. Norton se prontificou a fazer uma cópia de tudo que ele tem e passar para a Cláudia, que aceita e agradece. Douglas cumprimenta todos (as), apresenta o Gabriel e o Michel, que são Residentes Técnicos da Coordenação e estão auxiliando em todas as Pautas que tem dentro da Coordenação e Cidadania, (problemas com áudio, ficou inaudível), na sequência com o áudio normalizado, Douglas informa que o Gabinete já autorizou fazer um Termo de Cooperação, para ser levado a Secretaria de Educação, caso não seja viável dar um FG para Cleusa, dialogar diretamente com a Secretaria da qual ela faz parte para conseguir trazê-la para atuar no LUME. Ivete agradece, dá as boas vindas aos novos Assistentes e exprime que a vinda da Cleusa, com toda a sua experiência, vai ser uma excelente contribuição para o LUME. **7. Atividades Coluna Prestes/Relatório sobre os Encaminhamentos dos Casos dos Desaparecidos Políticos** Aluízio cita que alguns assuntos no Comitê vem se arrastando sem soluções e encaminhamentos, um deles é sobre os Desaparecidos Políticos, que é preciso finalizar alguns termos, essa questão é uma das prioridades deste Comitê, que é dar continuidade aos trabalhos da Comissão Estadual da Verdade, uma questão é do caso Salvador Pereira da Silva, foi feito o Oficio a Câmera de Querência do Norte e se foi dada a resposta, a outra questão, foi encaminhado Ofício ao Juiz Federal encarregado do caso dos Desaparecidos Políticos que é a chacina do Parque Nacional, quer saber também se foi pedida a reabertura do Inquérito, porque falou com os familiares e eles pedem o retorno, se está encaminhado, e ele não sabe, porque o Comitê não respondeu essa questão, e frisa também que não quer ser repetitivo, já foi falado muito sobre essa questão dos Desaparecidos Políticos e espera a resposta sobre esse temas, sobre a reabertura do Inquérito que foi encerrada pelo Juiz por falta de elementos, e como tem elementos novos, que já comunicou ao Olympio e ele ficou de fazer a reabertura do Inquérito, que o Comitê e Ministério Público de a resposta aos familiares e o caso do

Salvador Pereira da Silva que a Câmera dos Vereadores responda aqueles questionamentos que fizeram na reunião passada. E na questão sobre o caso Unioeste a Audiência Pública foi excelente, a Reitoria cedeu transportei que buscou os sobreviventes, buscando e levando até o Hotel cedido também pela Reitoria da Unioeste e que a gravação foi feita pelo Gilberto com seu próprio aparelho. Norton solicita um aparte na questão da Audiência e Cascavel, e relembra que teve uma falha de equipamento no início da Audiência, não funcionou, o pessoal que estava lá, inclusive a Cláudia, dispuseram a colocar o equipamento deles para a gravação, mas isso era uma condição provisória, sob o compromisso óbvio de que aquela gravação era da Audiência Pública e portanto de domínio da Comissão Estadual da Verdade não era de domínio particular de ninguém e não foi disponibilizado para a Comissão, e até hoje esse material não foi entregue e reforça que tem que cobrar da Universidade. Cláudia diz que o último e-mail da Carla foi hostil que a Jane recebeu, e que ela afirma que já entregou esse trabalho. Cláudia pontua que com todo o respeito sem desmerecer o trabalho e organização naquele dia, reforça que concorda com o Norton, o material é da Comissão, e que infelizmente nesse livro que a Carla publicou não cita o depoimento dos Indígenas que vieram de Itaipu, e que precisam do material na íntegra. Ivete responde a Aluízio que foram encaminhados os Ofícios, mas que ainda não foi comunicada da resposta desses Ofícios. Lisandra confirma que não obtiveram respostas dos Ofícios encaminhados. Aluízio solicita que sejam enviadas as cópias desses Ofícios para ele e solicita novamente a Secretaria do Comitê e Olympio para que seja encaminhado um Ofício para reabertura do Inquérito, porque ainda não foi encaminhado. Norton fala que a respeito dessa questão da reabertura do Inquérito acha que devem persistir na Corte Americana e que venha de lá uma determinação, e que agora não é o caso de reabrir esse Inquérito. Aluízio afirma que não concorda e acha que tem que ser trabalhado os dois caminhos, que no máximo a Corte Inter Americana fará é pedir informações, se pedir. Quanto a reabertura do Inquérito é necessário, as pessoas envolvidas diretamente ou indiretamente estão vivas, e o fato novo é que tem nomes, sobrenomes, filiações e esses dados podem ser passados, são as provas

para reabrir o Inquérito, a PF chama para serem ouvidos, e assim poder dar continuidade nessa investigação. **8. Fórum Social e Popular da Tríplice Fronteira:** Aluízio solicita para a Lisandra passar na tela e Aluízio realiza a leitura. Aluízio informa que já estão na quinta versão desse Fórum e reúne lideranças dos Movimentos de Camponeses, Indígenas e Sindicatos, esse ano também vieram Delegações da Colômbia e do Peru. Foi realizado na Cidade de Leste, com duração de dois dias com intensos debates e informações. Informa também que apresentará na próxima reunião o informe das Atividades relacionadas ao Centenário da Coluna Prestes, em Foz do Iguaçu. **9. Projeto Cárcere:** Fátima Godinho solicita para que Lisandra faça a projeção do Projeto na tela, informa que entre várias ações o Projeto Cárcere vai iniciar a primeira ação desse Projeto que é a exposição denominada Do Outro Lado do Muro, são dezoito presídios que foram fotografados por um conjunto de fotógrafos, presídios do Brasil e de outros países da América Latina e vai ser inaugurado neste final do mês no Museu da Imagem e do Som, dia trinta, às 19h00, a ideia é fazer a ação em conjunto com o Comitê naquele espaço durante a exposição do Projeto Cárcere. Ivete reforça o convite para a Exposição do Projeto Cárcere e informa que levarão ex presos e perseguidos Políticos para participar do Projeto. **10.Informações sobre o Projeto de Lei para proibir o uso de Nome de Pessoas Ligadas à Ditadura Militar (1964-1985) em prédios, Ruas Monumentos e demais bens Públicos no Paraná:** Fátima Godinho, informa que o primeiro Projeto foi feito em 06/04/2015 pelo Vereador Pedro Paulo, restrito a cidade de Curitiba, e foi arquivado em 06/2015, pelo Vereador Felipe Braga Cortes pela alegação de que não havia a indicação da onde resultaria os valores para efetuar toda essa mudança e que também feria Legislações anteriores, sobretudo aqui no Estado do Paraná. Recentemente entraram em contato com a Assessoria da Deputada Estadual Ana Júlia, e ela de fato agora coloca para discussão a tramitação na ALEP o Projeto de Lei 201/2025, tem mais abrangência Estadual em relação a ruas e a prédios. Estão aguardando retorno e será repassado mais informações sobre a tramitação desse Projeto. **11. Informações sobre Retificações de Certidões de Óbito – Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos**

Políticos (CEMDP): Fátima Godinho informa que Olympio entrou em contato com a Presidente da Comissão Dra Eugênia Augusta Gonzaga para conversarem com maior profundidade sobre a Resolução, e da Resolução também que previa a Emissão de uma Declaração sobre uma Relação Sistematizada dos Mortos e Desaparecidos que faziam parte da Comissão Nacional da Verdade, está disponível, vai colocar no chat depois o link direto para entrar nessa Declaração Sistematizada, e identificaram o número que acha que constam no caso do Paraná, cita os nomes e fala que essas Certidões de Óbito segundo Dra Eugênia e também está descrito nos Artigos da Resolução, serão feitas pela própria Comissão de Mortos e Desaparecidos para encaminhar para os Cartórios para realização dessas retificações, aqueles nomes que não constem no relatório da Comissão Nacional da Verdade, tem na própria resolução 601 no Artigo 4°, (que também será disponibilizado no chat), os procedimentos que devem ser realizados para obtenção dessas retificações. Ivete questiona a Fátima Godinho se não consta na lista de nomes Enrique Rudia, argentino, Fátima Godinho informa que não consta esse nome na relação, Ivete comenta que precisam ver sobre essa situação, que o irmão dele está em contato com o Comitê, e sugere também que na questão do Projeto de Lei da Deputada Ana Júlia, ver com ela da possibilidade de fazerem uma visita aos Gabinetes dos Deputados, que seria importante explicar como foi a Comissão e que é uma recomendação da Comissão Estadual Nacional da Verdade e da Comissão Estadual também. **12. Recebimento de Ofício do MPF Sobre a Situação de Três Comunidades Quilombolas do Paraná:** Ivete informa que recebeu um Ofício da Procuradoria da República, MPF, da Procuradora Lívia Nascimento Tinoco, pedindo informações sobre três Comunidades Quilombolas, Paiol da Telha, João Surá em Adrianópolis e Varzeão em Dr Ulisses, informa que tem uma parte muito pequena no Relatório da Comissão sobre as Comunidades Quilombolas, que vão ter que informar o que temos e dizer que temos o contato dessas Comunidades para entrar em contato com essas pessoas. Cláudia explica que na época quando estavam escrevendo o texto sobre os Camponeses e Graves Violações de Direitos Humanos contra Povos do Campo, no Centro de Apoio de Direitos Humanos Cláudia

encontrou um documento dentro de um Processo Administrativo que era um abaixo assinado de uma Comunidade Quilombola e tinha algumas anotações, transformaram isso numa narrativa, ela e Cássio Reis, escreveram juntos um texto e contemplaram histórias da Comunidade Paiol do Telha, a história muito grave do Varzeão, que os Militares levaram da Comunidade uma mulher Mãe e Avó de uma criança pequena, elas ficaram uma semana presa, quando voltaram essa criança tinha falecido, e do Paiol do Telha envolvia uma questão de terras, e do Vale do Ribeira até hoje as questões de terra são tema no Núcleo de Povos Tradicionais. E esse texto foi reproduzido no Relatório da Comissão Camponesa da Verdade. O Paraná foi um dos poucos Estados a tocar no Tema dos Quilombolas, e agora temos uma pessoa interessada em trabalhar para fazer uma reparação. Ivete sugere marcar uma reunião no MPF, para saber quais são as informações que eles precisam e aquilo que podemos atender e caso queiram um contato com a Comunidade, Ivete pode disponibilizar o contato dos Representantes dessas Comunidades e tem muitas Comunidades quilombolas que sofrem até hoje com redução da sua área de terra, empresas que trabalham com veneno em volta dessas Comunidades. Ivete solicita para o Comitê fazer um Ofício dando a resposta e colocando a disposição para uma reunião, para tratar desse assunto, são Comunidades com um passado e um presente de muito sofrimento, e que vale a pena fazer esse trabalho. **13. Informes Gerais:** Relembra que a Renata quando participou de uma reunião no Comitê, expôs algumas situações que estavam ocorrendo no LUME de maneira recorrente e preocupante, e nesse sentido foi solicitada a instalação de câmeras de segurança na SALA LUME, até para segurança da funcionária e do material que se localiza dentro do Arquivo, essa solicitação foi atendida, agradece ao CEMVEJ que acolheu essa solicitação, e também ao TJ que acolheu e possibilitou as instalações lá no LUME. **14. Encerramento:** Por fim, Ivete agradeceu a presença de todos e todas, e deu por encerrada a reunião da Assembleia Geral do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. A presente ata foi lavrada por Eucaris Ferreira da Rocha. Revisada por Lisandra Silvério.